

Editorial

A presente edição da Revista Ambiente Construído contém 13 artigos. Merecem destaque os 5 primeiros artigos, que foram selecionados entre os melhores artigos publicados nos anais do XIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ENTAC), ocorrido em Canela, RS, de 6 a 8 de outubro de 2010. Os demais 8 artigos decorreram de submissões regulares à Revista.

Em relação aos artigos selecionados do XIII ENTAC, como é de praxe, foi realizada uma pré-seleção de 25 artigos, os quais passaram pelo rigoroso processo de avaliação da Revista, que é baseado em, pelo menos, dois pareceres de acadêmicos de reconhecida qualificação. Apenas cinco artigos foram aceitos para esta edição, um número bastante inferior em comparação à percentagem de artigos aceitos em relação aos submetidos, que tem sido em torno de 40% na Revista. Este indicador parece apontar para a necessidade de que a nossa comunidade realize um esforço para melhorar a qualidade dos artigos publicados e apresentados em eventos.

O primeiro artigo, de Mohamad, da UNIPAMPA, Rizzatti, da UFSM, e Roman, da UFSC, aborda o sistema construtivo em alvenaria estrutural, amplamente utilizado no Brasil. Considerando ser muito importante aumentar o desempenho mecânico das paredes estruturais, os autores procuraram avaliar a resistência à tração direta dos blocos de concreto e verificaram a deformabilidade e modo de ruptura de pequenas paredes estruturais, a fim de compreender os fenômenos envolvidos na ruptura do conjunto e, desta feita, aumentar o desempenho à compressão.

O artigo seguinte, de Melo Jr., da UFG, aborda a chuva dirigida, associação do vento à chuva, que é uma das principais fontes externas de umidade e contribui com o processo de degradação das fachadas. A pesquisa pretendeu obter os primeiros índices de chuva dirigida direcionais para a cidade de Goiânia-GO, bem como verificar a existência de relação desse índice com a umidade medida na superfície das fachadas de um edifício de múltiplos pavimentos.

O terceiro artigo, de Kuchen, Fisch, Gonzalo e Nozica, todos da Universidad Nacional de San Juan, Argentina, questiona padrões internacionais que estabelecem as exigências de conforto térmico a serem alcançadas em espaços de escritório, por serem estas fundamentadas em um modelo desenvolvido por Fanger, na Dinamarca há quarenta anos. O estudo propõe uma ferramenta para avaliar o conforto térmico em espaços de trabalho de edifícios de escritório, baseada em medições e questionários realizados em trinta edifícios de escritórios na Alemanha e com distintos sistemas de climatização.

O quarto artigo, de Silva da PUC-Campinas, é resultante da leitura sistêmica de planos diretores participativos desenvolvidos entre 2001 e 2008 nos municípios da Região Metropolitana de Campinas, São Paulo. Os resultados contribuem para o entendimento dos obstáculos encontrados no atendimento às demandas de habitação social, assim como na elaboração de ações concretas que visem à qualificação do Sistema de Espaços Livres de edificação.

Tillmann, Scussel, Miron e Formoso, da UFRGS, abordam as práticas de gestão utilizadas em projetos complexos as quais vêm sendo amplamente criticadas na literatura. Neste artigo aponta-se as dificuldades de gerir um projeto urbano com elevada complexidade, bem como os entraves para a introdução de práticas adequadas para a gestão de projetos dessa natureza no contexto do setor público.

O sexto artigo, de Sottoriva e Garcias, da PUC-PR, apresenta um estudo sobre a poluição difusa de amianto, causada por telhas de fibrocimento e por freios dos veículos mais antigos. O artigo apresenta uma avaliação da contribuição deste mineral na poluição difusa na Bacia do Rio Belém, a qual indicou a necessidade de utilização de procedimentos que envolvam análises mais específicas para estudar este tipo de poluição.

O artigo de Zucchetti, Azambuja, Bonin, Morch, Masuero, Masuero e Dal Molin, todos da UFRGS, propõe um elemento de integração para a interface entre a alvenaria estrutural e esquadrias, um dos locais de maior incidência de manifestações patológicas em obras de habitação de interesse social. Este componente foi definido do ponto de vista geométrica, funcional e conceitual, sendo testado através da construção de protótipos virtuais e físicos, com diferentes materiais. Os resultados apontam para a viabilidade e adequação da proposta ao sistema construtivo, bem como identificam impactos positivos na construtibilidade do sistema como um todo.

O artigo seguinte, de Mália, Brito e Bravo, da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, tem como objetivo determinar indicadores que possibilitem estimar a quantidade de resíduos de construção e demolição gerados

pelas obras, tanto globalmente como por fluxo de resíduos. Os dados necessários ao desenvolvimento dos indicadores foram obtidos através de um levantamento exaustivo dos dados de estudos anteriores.

O nono artigo, de Kureski, da PUC-PR, apresenta os multiplicadores de emprego e renda, direto, indireto e induzido para a economia do estado do Paraná, dando ênfase à indústria da Construção Civil. O estudo está baseado na matriz de insumo-produto do estado do Paraná para 2006, gerada a partir do método RAS. Foi obtido o Produto Interno Bruto do macro-setor da Construção Civil, assim como estimados os volumes de emprego e renda direto e indireto induzido.

Costa, da UFBA, e Formoso, da UFRGS, discutem os fatores chaves de sucesso para a construção de sistemas de indicadores para benchmarking por meio de processo colaborativo entre empresas construtoras. São também apresentados um conjunto de indicadores para benchmarking, uma estrutura para avaliação do grau de maturidade dos sistemas de indicadores das empresas construtoras participantes, assim como as melhorias implementadas nos sistemas de indicadores pelas empresas.

O artigo seguinte, de Rocha, Souza e Castilho, da UFSCar, trata da influência da morfologia urbana na temperatura do ar, a partir de um estudo em São José do Rio Preto - SP. A relação dos dados com as características de uso e ocupação do solo demonstrou uma influência significativa da presença de vegetação e permeabilidade do solo na diminuição da temperatura do ar noturna e, conseqüentemente, minimização das ilhas de calor.

O décimo-segundo artigo, de Patterson, do Conselho da Justiça Federal, e de Abrahão, da UNB, associa a abordagem da ergonomia da atividade à programação arquitetônica, visando a definir parâmetros de projeto, fundamentados em procedimentos metodológicos. A definição de módulos de áreas, a partir dos dados coletados, permitiu que elementos qualitativos fossem adequadamente considerados no projeto arquitetônico.

Finalmente, o último artigo, de Silva, Lopes e Lopes, da UFPI, discute as mudanças de uso ocorridas em praças centrais urbanas, tendo como enfoque a Praça João Luis Ferreira, em Teresina, Piauí, bem como avaliar os benefícios e problemas causados pelas atividades exercidas no local. Este estudo tem como objetivo contribuir para definição de políticas públicas para ocupação desses espaços públicos.

Carlos Torres Formoso, Professor da UFRGS

Holmer Savastano Junior, Professor da USP

Roberto Lamberts, Professor da UFSC

Editores-chefes

Sheila Walbe Ornstein, Professora da USP

Francisco Ferreira Cardoso, Professor da USP

Coeditores convidados